



**RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES 2018**

**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE REMO**



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2018

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

COMITÊ GESTOR

Presidente

Edson Altino Pereira Junior

1º Vice Presidente

Marcos Nardi Polchowicz

2º Vice Presidente

Magali Moreira

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos:

Paulo Roberto da Silva

João Batista Martins

José George de Oliveira Santos

Membros Suplentes:

Adriano Luis Gengnagel

Marcos Roberto Knoll

DIRETORIA

Diretor Administrativo

Marcos Nardi Polchowicz

Diretora de Arbitragem

Magali Moreira

Diretor Médico

Roger de Otero

EQUIPE CBR

Andrew de Mendonça

Fernando Carvalho

Guilherme Soares

Jean Guill

Marcello Varriale

Márcio Irineu da Costa

Marisa Braga

Ricardo Araújo

Ricardo Cunha

Saulo Deboni

Thiago Campos

Thomas Schwerdtner

SUMÁRIO

1. VALORES DO REMO

1.1 Entendimento Internacional	04
1.2 Desenvolvimento Individual.....	04
1.3 Responsabilidade Ambiental.....	04
1.4 Esporte para Todos.....	04

2. DESTAQUES

2.1 Prêmio Brasil Olímpico	05
2.2 Prêmio Paralímpicos	05

3. CAMPEONATOS NACIONAIS

3.1 Brasileiro de Barcos Curtos	06
3.2 Brasileiro de Remo Máster.....	08
3.3 Copa Norte Nordeste de Remo	09
3.4 Brasileiro de Barcos Longos.....	10
3.5 Brasileiro de Para-Remo.....	11

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

4.1 Qualificação Jogos da Juventude.....	12
4.2 Sul-Americano Júnior e Sub 23	13
4.3 Jogos Sul-Americanos.....	14
4.4 Copa do Mundo de Remo Etapa 2.....	15
4.5 Copa do Mundo de Remo Etapa 3.....	16
4.6 Mundial de Remo Sub 23.....	17
4.7 Mundial de Remo Júnior	18
4.8 Mundial de Remo Sênior	19
4.9 Mundial de Remo Máster	20
4.10 Jogos Olímpicos da Juventude	21
4.11 Mundial de Remo Costeiro.....	22
4.12 Regata Pré Pan.....	22

5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

5.1 Curso de Formação de Treinadores	24
5.2 Curso para Formação de Árbitros.....	25
5.3 Campo de Treinamento	26
5.4 Qualificação para Copa do Mundo.....	26
5.5 Congresso Paradesportivo	27
5.6 Clube Formador Paralímpico.....	28
5.7 Workshop Classificação Funcional.....	29

6. MARKETING E COMUNICAÇÃO

6.1 Resultados Internet.....	30
6.2 Divulgação do Remo Estadual.....	33
6.3 Pesquisas de Opinião	33
6.4 Apoiadores	35

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Relatório dos Auditores	36
Opinião com Ressalva	36
Base da Opinião com Ressalva.....	36
Outras informações	36
Responsabilidades da Administração	37
Responsabilidades do Auditor	37
Balancos Patrimoniais	39
Demonstrações dos Resultados.....	40
Mutações do Patrimônio Social	40
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	41
Notas Explicativas	42

1. VALORES DO REMO



FOTOS: SÁTIRO SODRÉ

WORLD ROWING

FISA - FÉDÉRATION INTERNATIONALE DES SOCIÉTÉS D'AVIRON

1.1 ENTENDIMENTO INTERNACIONAL

Eventos e reuniões internacionais de Remo são organizados de forma a serem um contato amigável entre os participantes, contribuindo para um melhor entendimento entre pessoas e nações, independentemente de raça, gênero, nacionalidade, crenças ou sistema político. Remadores formam uma família mundial baseada nos ideais de paz, amizade, justiça, entendimento e ajuda mútua. Todos os remadores são encorajados a nutrir um entendimento internacional através da prática do remo.

1.2 DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

Através do remo, o indivíduo adquire uma experiência pessoal de determinação, espírito de equipe, respeito, responsabilidade, integridade e senso de fair play. Aplicando estes princípios em todas as circunstâncias, os remadores se tornam indivíduos independentes e responsáveis, preparados para encarar a realidade da vida.

1.3 RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O remo é um esporte que requer ar e água limpos. A comunidade do Remo tem um importante papel na gestão sustentável dos recursos naturais e sociais especialmente aqueles que são necessários para a prática do remo.

1.4 ESPORTE PARA TODOS

Remar permite a manutenção da boa condição física em todas as idades. O remo é uma atividade competitiva e recreativa independente de idade, gênero ou habilidade.

2. DESTAQUES

PREMIAÇÕES

MELHORES ATLETAS DE REMO DA TEMPORADA 2018

2.1 PRÊMIO BRASIL OLÍMPICO

O remador Uncas Tales Batista recebeu o Prêmio Brasil Olímpico 2018 de melhor atleta na categoria Remo. A cerimônia de entrega da 20ª edição do prêmio aconteceu no Rio de Janeiro, no dia 18/12, pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB).

Defendendo a Seleção Brasileira de Remo, Uncas conquistou em 2018 sua segunda medalha de ouro no Single Skiff Masculino Peso Leve Sub 23 no Mundial de Remo Sub 23, realizado em Poznan, na Polônia. Com o resultado inédito, Uncas tornou-se o primeiro remador brasileiro a vencer um mundial por duas vezes consecutivas.

Atleta do Botafogo, o remador conquistou neste ano pelo clube o primeiro lugar do Single Skiff Masculino no Troféu Brasil de Barcos Curtos. No Campeonato Brasileiro, foram duas medalhas de ouro individuais na etapa de Barcos Curtos e mais cinco vitórias coletivas na etapa de Barcos Longos. Este foi o segundo Prêmio Brasil Olímpico do remador, que também levou o troféu de melhor atleta de remo na Temporada 2017.



FOTO: CRÉDITO DA IMAGEM: ALEXANDRE LOUREIRO/EXEMPLUS/COB



FOTO: COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO

2.2 PRÊMIO PARALÍMPICOS

Os bicampeões mundiais Jairo Klug e Diana Barcelos receberam o troféu de melhores atletas de para-remo no Prêmio Paralímpicos 2018. O evento é realizado anualmente pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, a cerimônia foi no CT Paralímpico, em São Paulo, no dia 12/12,

Diana Barcelos iniciou no remo em 2016 e em apenas dois anos já conquistou resultados expressivos. Amputada da perna, a atleta de 30 anos treina pelo Flamengo (RJ) na categoria PR3. Ela foi campeã no Double Skiff Misto PR3 no Brasileiro de Para-Remo em 2017 e 2018. Em seu primeiro mundial, em 2017, Diana conquistou a medalha de ouro ao lado de Jairo no Double Skiff Misto PR3. Em 2018, a dupla repetiu o ouro e conquistou o inédito bicampeonato brasileiro da categoria em um mundial de remo.

Jairo Klug remava há mais de dez anos quando perdeu os movimentos dos dedos e de extensão do punho da mão esquerda. O paulista de 34 anos treina no Pinheiros (SP), clube pelo qual foi campeão no Brasileiro de Para-Remo em 2017 e 2018 no Dois Sem Masculino PR3 e no Double Skiff Misto PR3. Jairo também venceu em 2017 na categoria Single Skiff PR3. Além do bicampeonato mundial, Jairo participou de diversos eventos internacionais pela da seleção.

3. CAMPEONATOS NACIONAIS



FOTOS: LUCAS BAPTISTA

SÃO PAULO

15 A 18 DE MARÇO
RAIA OLÍMPICA DA USP (SP)

3.1 CAMPEONATO BRASILEIRO DE BARCOS CURTOS

O Flamengo (RJ) consagrou-se campeão no Brasileiro de Barcos Curtos 2018. O time carioca subiu ao pódio 21 vezes, levando para casa nove ouros, oito pratas e quatro bronzes. Ao todo, 144 atletas estavam inscritos, representando 20 clubes de nove estados. As 21 provas do evento foram disputadas em duas fases.

Na primeira fase do campeonato, Troféu Brasil de Barcos Curtos, entre os dias 15 e 17/03, foram disputadas cinco provas sem distinção de categoria: Single Skiff Masculino, Single Skiff Feminino, Dois Sem Masculino, Dois Sem Feminino e uma prova extra de Single Skiff Masculino Júnior. Esta fase do campeonato também faz parte da Seletiva Nacional, etapa obrigatória de avaliação para os remadores que tem a intenção de participar da Seleção Brasileira.

O Flamengo ficou com três vitórias: Single Skiff Feminino (Milena Vianna), Dois Sem Masculino (Willian Giaretton e Xavier Vela Maggi) e Dois Sem Feminino (Yanka Vieira Brito e Milena Vianna). O Botafogo de Futebol e Regatas (RJ) venceu no Single Skiff Masculino (Uncas Tales) e o Esporte Clube Pinheiro (SP) no Single Skiff Masculino Júnior (Marco Misasi).

Na segunda fase, Brasileiro de Barcos Curtos, foram disputadas 17 provas finais no dia 18/03, com os seis barcos mais rápidos em cada categoria a partir do ranking definido na primeira fase. O Flamengo conquistou seis medalhas de ouro, somando o total de nove vitórias entre as duas fases do campeonato. Em segunda lugar, o Botafogo teve seis vitórias no total e o Pinheiros



duas. O Vasco da Gama também conquistou dois ouros, o desempate foi decidido pela quantidade de medalhas de prata para cada clube: três para o Pinheiros e duas para o Vasco.

O evento foi organizado pela Confederação Brasileira de Remo com recursos da Lei Agnelo/Piva de apoio ao esporte. Além do empréstimo de barcos para os clubes inscritos, a CBR, em parceria com o CEPEUSP e o Comitê Paralímpico Brasileiro, adquiriu boias, arames e todo o material necessário para o balizamento da raia nos padrões da FISA. Os vencedores do Troféu Brasil ganharam óculos Athlon da Mormaii, empresa apoiadora da CBR neste evento.

VENCEDORES TROFÉU BRASIL

	1º LUGAR	2º LUGAR	3º LUGAR
Single Skiff Feminino	Flamengo Milena vianna	Pinheiros Vanessa Cozzi	Botafogo Dayane Pacheco
Single Skiff Masculino	Botafogo Uncas Tales	Botafogo Lucas Verthein	Flamengo Emanuel Dantas
Dois Sem Masculino	Flamengo Willian Giaretton Xavier Vela Maggi	Flamengo Samuel Mello Vinicios Delazeri	Botafogo Marcos Oscar Alves Renato Cataldo
Dois Sem Feminino	Flamengo Yanka Vieira Brito Milena Vianna	Botafogo Nathalia Pereira Dayane Pacheco	Vasco da Gama Juliana Alípio Daniele Ramos
Single Skiff Masculino Júnior	Pinheiros Marco Misasi	Álvares Cabral Warley Rocha	Botafogo Luiz Felipe Faria

3. CAMPEONATOS NACIONAIS



FOTOS: JORGE SAHIONE E CBR

BRASÍLIA

15 A 17 DE JUNHO
LAGO PARANOÁ (DF)

3.2 CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO MÁSTER

O Clube de Remo do Rio de Janeiro (RJ) consagrou-se campeão no Campeonato Brasileiro de Remo Máster 2018, realizado em Brasília entre os dias 15 e 17 de junho. Foram 22 medalhas de ouro para o clube carioca, que foi seguido pelo Sport Club Corinthians (SP) em segundo lugar com 19 ouros e pelo Clube Guanabara (RJ), em terceiro lugar com 15 medalhas de ouro.

Participaram do campeonato mais de 400 remadores de todo o país, representando 27 clubes e associações. As 150 provas do evento foram disputadas na raia do Minas Brasília Tênis Clube, localizado às margens do Lago Paranoá. O Campeonato Brasileiro de Remo Máster 2018 foi organizado pela Federação de Remo de Brasília (FRB) com apoio da CBR.



FOTOS: ROBSON CESCO

BRASÍLIA

14 DE JULHO
LAGO PARANOÁ (DF)

3.3 COPA NORTE NORDESTE DE REMO

O Clube do Remo (PA) consagrou-se como campeão da Copa Norte Nordeste de Remo 2018, que aconteceu no dia 14/07, em Brasília. O clube paraense conquistou quatro medalhas de ouro, quatro de prata e três de bronze. O troféu de vice-campeão foi para o Esporte Clube Vitória (BA) com quatro medalhas de ouro e três de bronze.

O Vitória teve destaque nas provas masculinas, subindo ao topo do pódio no Dois Sem Sênior, Dois Sem Sub 23, Quatro Sem Sênior e Single Skiff Júnior B. O Clube do Remo teve vitórias equilibradas, com dois pódios masculinos (Single Skiff Sênior e Double Skiff Sub 23) e dois pódios femininos (Single Skiff Júnior e Single Skiff Sênior). O terceiro lugar do campeonato ficou com o Minas Brasília Tênis Clube (DF), que conquistou três ouros e duas pratas.

As 17 provas do evento foram disputadas no mesmo dia, pela manhã e pela tarde. Estavam inscritos 92 remadores de 16 clubes, representando sete estados. O evento foi organizado pela CBR em parceria com a Federação de Remo de Brasília (FRB). Ao todo, foram 15 profissionais trabalhando entre equipe de arbitragem, manutenção e auxílio médico. O projeto da CBR contou com ambulância UTI, material de premiação, estrutura de pódio, divulgação, cobertura fotográfica, passagens e hospedagens para a equipe que trabalhou na realização do evento.

3. CAMPEONATOS NACIONAIS



FOTOS: SÁTIRO SODRÉ

RIO DE JANEIRO

18 A 21 DE OUTUBRO
LAGOA RODRIGO DE FREITAS (RJ)

3.4 CAMPEONATO BRASILEIRO DE BARCOS LONGOS

O Botafogo (RJ) levou para casa o troféu de Campeão no Brasileiro de Barcos Longos 2018, realizado entre 18 e 21/10 na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro. O clube venceu 12 das 25 provas disputadas. Em segundo lugar ficou o Flamengo (RJ), com 9 vitórias, seguido pelo Esporte Clube Pinheiros (SP), com 2 vitórias.

O evento começou ainda na quarta-feira, 17/10, com a realização do Congresso Técnico. As provas Eliminatórias foram disputadas na sexta de manhã e as Repescagens na parte da tarde. Os atletas enfrentaram dificuldade com o tempo, pois o vento causou muita marola. No sábado e domingo, dias de disputa das provas Finais, o vento diminuiu e acalmou a Lagoa.

A CBR recebeu inscrições de 266 atletas, sendo 96 remadoras e 169 remadores. Ao todo, mais de 320 pessoas incluindo treinadores, auxiliares e dirigentes estiveram presentes no evento representando 26 clubes e oito estados.

O Brasileiro de Barcos Longos 2018 foi organizado pela CBR com recursos da Lei Agnelo Piva de apoio ao esporte. A equipe do evento contou com 35 pessoas entre funcionários da CBR, árbitros, lancheiros e profissionais de saúde. O campeonato teve apoio da Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro (FRERJ), Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude do Rio de Janeiro (SEEJE) e Superintendência de Desportos do Estado do Rio de Janeiro (SUDERJ).



FOTOS: LUCAS BAPTISTA

SÃO PAULO

06 A 08 DE DEZEMBRO
RAIA OLÍMPICA DA USP (SP)

3.5 CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARA-REMO

O Esporte Clube Pinheiros (SP) foi o grande vencedor do Campeonato Brasileiro de Para-Remo 2018. A equipe paulista foi seguida pelo Clube de Regatas Aldo Luz (SC), na segunda posição, e pelo Clube de Regatas do Flamengo (RJ), que finalizou em terceiro lugar. O evento FOI organizado pela CBR com recursos do CPB.

O evento aconteceu na Raia da USP, em São Paulo, entre os dias 06 e 08 de dezembro. Ao todo, 45 atletas de 19 clubes estavam inscritos. Foram disputadas seis provas nas categorias PR1, PR2 e PR3, além de duas provas extras na categoria Júnior B com 10 atletas inscritos.

No dia das Finais, o Brasileiro de Para-Remo começou com a prova de Double Skiff Misto PR3. A dupla bicampeã mundial Jairo Klug (Pinheiros) e Diana Barcelos (Flamengo) fez o melhor tempo e levou a primeira medalha do dia. Seguindo com provas de Single Skiff, Renê Campos, do São Salvador (BA), conquistou o ouro no Single Skiff Masculino PR1 e Josiane Lima, do Aldo Luz (SC), venceu o Single Skiff Feminino PR2.

Na prova de Single Skiff Masculino Júnior B, Felipe Busato, do Clube Athletico Paulistano (SP), ficou com a primeira posição. E no Single Skiff Feminino Júnior B, Ana Beatriz Florio do Pinheiros (SP) terminou em primeiro lugar. No Single Skiff Masculino PR2, Michel Pessanha do Flamengo (RJ) foi o vencedor. O barco formado pelos atletas do Martinelli (SC), Remo Adaptar (ES), Vitória (BA) e Pinheiros (SP) conquistou o ouro no Quatro Com Misto PR3.

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS



FOTOS: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

CHILE

17 A 19 DE ABRIL
VALPARAÍSO

4.1 REGATA DE QUALIFICAÇÃO AOS JOGOS DA JUVENTUDE

A equipe Júnior da Seleção Brasileira de Remo esteve no Chile entre os dias 17 e 19/04 para disputar a Regata de Qualificação aos Jogos Olímpicos da Juventude de 2018. A viagem iniciou no dia 12/04, quando quatro atletas e dois técnicos chegaram ao país para participar do Acampamento Júnior da FISA e treinar.

No single Skiff Feminino, Isabella Ibeas classificou-se nas Eliminatórias para a Semifinal A/B. Na Semifinal, ficou com a quarta posição. Classificada para a Final B, terminou a prova na sétima colocação geral. No Dois Sem Masculino, com a dupla Marcelo Ribeiro e Iago Costa, o Brasil foi direto para a Final pois não houve eliminatórias. Os atletas conquistaram a 5ª colocação.

O remador Marco Misasi competiu no Single Skiff Masculino, ficando com a 2ª posição na bateria Eliminatória. Novamente em 2ª lugar na Semifinal A/B, Marco classificou-se para a Final A, encerrando a prova com o 4º melhor tempo. Pelas regras do evento, apenas os três primeiros barcos de cada categoria obteriam qualificação para os Jogos da Juventude. Porém, Marco foi confirmado para disputar em sua categoria.

Apesar de ter finalizado na quarta posição, o atleta brasileiro conquistou a vaga deixada em aberto pelo barco da Argentina. Como a Argentina já havia qualificado um barco masculino durante o Mundial de Remo Júnior de 2017, a regra de que o país sede teria uma vaga garantida não se aplicou nas provas masculinas. Desta forma, o 4º lugar de Marco também foi qualificado para uma vaga nos Jogos da Juventude.



FOTOS: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

CHILE

20 A 22 DE ABRIL
VALPARAÍSO

4.2 CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE REMO JÚNIOR E SUB 23

A Seleção Brasileira de Remo encerrou sua participação no Campeonato Sul-Americano de Remo Júnior e Sub 23, realizado em Valparaíso, no Chile, com nove medalhas: quatro ouros, três pratas e dois bronzes. Algumas provas deste campeonato também tiveram caráter de Pan-Americano, devido a participação de atletas de todo o continente.

Lucas Verthein venceu a Final A do Single Skiff Masculino Peso Leve Sub 23 e junto com Uncas Tales Batista venceu também no Double Skiff Masculino Sub 23. Uncas também foi ouro no Single Skiff Masculino Sub 23 Peso Leve. A quarta medalha de ouro do Brasil foi para Renê Pereira, que venceu na categoria Single Skiff Masculino PR1. Uncas levou também uma prata para casa ao lado de Felipe Reyson no Double Skiff Masculino Sub 23 Peso Leve.

O remo feminino subiu três vezes ao pódio no Chile: primeiro com Isabelle Falck, que conquistou a medalha de bronze no Single Skiff Feminino Sub 23 Peso Leve, em seguida com Milena Viana, que ficou com a prata no Single Skiff Feminino Sub 23. As atletas fizeram dupla no Double Skiff Feminino Sub 23 e subiram novamente ao pódio para receber a prata.

A prova do Single Skiff Masculino Júnior, disputada na Regata de Qualificação pelo remador Marco Misasi, também foi validada no Sul-Americano. Como o barco de Cuba, 2º colocado, não participa deste campeonato, Marco levou para casa a medalha de bronze da categoria.

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS



FOTOS: COCHA 2018

COLÔMBIA

27 A 29 DE MAIO
COCHABAMBA

4.3 JOGOS SUL-AMERICANOS

O Brasil terminou sua participação nos Jogos Sul-Americanos 2018 com quatro medalhas de bronze no remo. A equipe composta por seis atletas subiu ao pódio nas finais do Double Skiff Masculino Peso Leve, Dois Sem Masculino, Double Skiff Feminino Peso Leve e Double Skiff Feminino. As disputas ocorrem entre os dias 27 e 29/05, em Cochabamba, na Bolívia.

A dupla formada pelos remadores Emanuel Borges e Evaldo Becker levou o bronze no Double Skiff Masculino Peso Leve (LM2x). Evaldo também formou dupla com Aílson Eráclito no Dois Sem Masculino (M2-), conquistando mais um bronze para o Brasil. Na equipe feminina, Caroline Corado e Vanessa Cozzi levaram o bronze no Double Skiff Feminino Peso Leve (LW2x). Vanessa também disputou o Double Skiff Feminino (W2x), desta vez formando dupla com Dayane Pacheco. As atletas conquistaram mais uma medalha de bronze para o Brasil.

Nas provas individuais, Vanessa Cozzi terminou na quarta posição do Single Skiff Feminino Peso Leve (LW1x) e Emanuel Dantas na sexta colocação do Single Skiff Masculino (M1x). Os barcos Double Skiff Masculino (Emanuel Dantas, Aílson Eráclito) e Single Skiff Feminino (Dayane Pacheco) estavam inscritos, porém não disputaram suas provas.



FOTOS: FISA/REPRODUÇÃO, CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

ÁUSTRIA

22 A 24 DE JUNHO
LINZ

4.4 COPA DO MUNDO DE REMO ETAPA 2

A 2ª Etapa da Copa do Mundo de Remo 2018 foi realizada na raia de Linz-Ottensheim, na Áustria, entre os dias 22 e 24 de junho, com mais de 700 atletas inscritos. O Brasil encerrou sua participação com duas medalhas. A dupla Willian Giaretton e Xavier Vela Maggi conquistou a medalha de ouro no Dois Sem Masculino Peso Leve (LM2-) e a dupla de para-remo Josiane Lima e Michel Pesanha conquistou a prata no Double Skiff Misto PR2 (PR2 Mix2x).

Na equipe de para-remo também estava inscrito o atleta Renê Pereira no Single Skiff Masculino PR1 (PR1 M1x). O remador baiano terminou na 4ª posição. Na equipe olímpica participaram também os atletas Uncas Tales Batista, Lucas Verthein e Milena Viana. Uncas disputou a prova do Single Skiff Masculino Peso Leve (LM1x) e terminou na 3ª colocação da Final B. Lucas ficou com o 5º lugar da Final D do Single Skiff Masculino (M1x). E Milena disputou no Single Skiff Feminino (W1x) e chegou ao 6º lugar da Final B. Willian e Xavier também disputaram o Dois Sem Masculino (M2-), encerrando no 10º lugar.

A Seleção Brasileira de Remo viajou em missão organizada pela CBR. Os atletas olímpicos foram acompanhados pelo Coordenador Técnico, Marcello Varriale, e pelo técnico do Botafogo (RJ), Paulo Vinícius Alves de Souza. Na equipe para-olímpica, os atletas viajaram acompanhados pelo técnico Guilherme Soares e pelo fisioterapeuta Rafael Jacob.

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS



SUÍÇA

13 A 15 DE JULHO
LUCERNA

4.5 COPA DO MUNDO DE REMO ETAPA 3

A última etapa da Copa do Mundo de Remo 2018 aconteceu em Lucerna, na Suíça, entre os dias 13 e 15 de julho. A Seleção Brasileira de Remo estava inscrita com cinco atletas em quatro provas, os remadores brasileiros chegaram até as Finais C e D. A remadora Milena Viana competiu no Single Skiff Feminino (W1x), encerrando sua participação na 4ª colocação da Final C. A jovem atleta Sub 23 tem apresentado boa progressão nas competições internacionais.

A dupla Willian Giaretton e Xavier Vela Maggi representou o Brasil no Dois Sem Masculino (M2-), encerrando a disputa na 3ª colocação da Final C, 15º lugar geral da categoria. Os atletas, originalmente Peso Leve, demonstraram boas condições na prova, disputando em igualdade com o grupo que compete pela qualificação olímpica no próximo ano e com boa perspectiva para os Jogos Pan-Americanos de 2019.

Uncas Tales Batista disputou a prova do Single Skiff Masculino (M1x) e terminou no 6º lugar da Final C. O atleta Sub 23 Peso Leve, mesmo participando da categoria aberta, teve resultado positivo considerando-se estar em preparação para o Mundial Sub23. Na mesma categoria estava inscrito o atleta Lucas Verthein, que encerrou no 6º lugar da Final D. Lucas também aproveitou a Copa do Mundo como preparação final para o Mundial.



FOTOS: FISA/REPRODUÇÃO, CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO



POLÔNIA

21 A 29 DE JULHO
POZNAN

4.6 MUNDIAL DE REMO SUB 23

O Brasil encerrou sua participação no Mundial de Remo Sub 23 2018 com um resultado inédito: Uncas Tales Batista foi bicampeão mundial na categoria Single Skiff Masculino Peso Leve Sub 23 (BLM1x). Uncas repetiu o pódio conquistado em 2017 e tornou-se o primeiro remador brasileiro a vencer um campeonato mundial por duas vezes consecutivas.

Além de Uncas, o Brasil foi representado no Mundial de Remo Sub 23 2018 por mais dois atletas: Lucas Verthein no Single Skiff Masculino Sub 23 (BM1x) e Milena Viana no Single Skiff Feminino Sub 23 (BW1x). Lucas terminou sua participação com o 6º lugar na Final A. O remador havia conquistado o 11º lugar em 2017, evoluindo este ano cinco posições no ranking da categoria. Milena ficou com o 9º lugar geral da categoria. Em 2017, ela havia terminado na 18ª posição, demonstrando uma boa evolução.

O título de bicampeão conquistado pelo atleta Uncas Tales Batista trouxe ótima visibilidade para o remo nacional. A notícia foi destaque em diversos veículos de grande alcance, incluindo Globo Esporte, UOL, ESPN e no site do Comitê Olímpico do Brasil. Os bons resultados da Seleção Brasileira também foram divulgados pelos apoiadores. As redes sociais da CBR tiveram mais de 60 mil visualizações durante a cobertura do Mundial Sub 23 e o vídeo do pódio foi visto por mais de 10 mil pessoas.



FOTOS: FISA/REPRODUÇÃO, CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS



FOTOS: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

REPÚBLICA TCHECA

08 A 12 DE AGOSTO
RACICE

4.7 MUNDIAL DE REMO JÚNIOR

O representante da Seleção Brasileira de Remo, Marco Misasi, encerrou sua participação no Campeonato Mundial de Remo Júnior 2018 com a 2ª posição na Final C do Single Skiff Masculino (JM1x), 14º lugar geral da categoria. O evento aconteceu em Racice, na República Tcheca, entre os dias 08 e 12 de agosto.

Marco iniciou sua participação no mundial com a 2ª colocação em sua bateria Eliminatória. O brasileiro manteve-se em terceiro lugar até os 1500 metros, depois aumentou a voga e finalizou apenas 0.35 segundo atrás do primeiro colocado. Nas Quartas de Final, encerrou na 4ª colocação de sua bateria.

Na Semifinal C/D, Marco garantiu a primeira colocação e classificou-se para disputar a Final C. A briga pelo primeiro lugar na Final aconteceu nos últimos 500 metros, mas o barco canadense conseguiu cruzar a linha de chegada 1.38 segundo antes do remador brasileiro. Esta foi a primeira participação do atleta em um mundial.

O atleta esteve em Racice acompanhado da treinadora Vanessa Varga, do Pinheiros (SP). As despesas de passagens aéreas, hospedagem, alimentação, aluguel de barcos e seguro foram pagas pela CBR através de recursos da Lei Agnelo/Piva de apoio ao esporte. O barco utilizado nas provas foi da fabricante italiana Filippi.



FOTOS: FISA/REPRODUÇÃO, CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

BULGÁRIA

06 A 09 DE SETEMBRO
PLOVDIV

4.8 MUNDIAL DE REMO SÊNIOR

Mais uma conquista inédita para o remo brasileiro em 2018: a dupla Diana Barcelos e Jairo Klug foi bicampeã na categoria Double Skiff Misto PR3 (PR3 Mix2x). Os brasileiros repetiram o resultado de 2017 e conquistaram novamente a medalha de ouro no Mundial de Remo Sênior 2018. O evento foi realizado em Plovdiv, na Bulgária, entre 06 e 09 de setembro.

Ao todo, oito atletas foram convocados para o Mundial de Remo Sênior 2018. No para-remos, a dupla Josiane Lima e Michel Pessanha conquistou a 4ª posição na Final A do Double Skiff Misto PR2 (PR2 Mix2x). Ambos os atletas também competiram no Single Skiff da categoria PR2. Josiane ficou com o 5º lugar no Single Skiff Feminino PR2 (PR2 W1x) e Michel com o 5º lugar no Single Skiff Masculino PR2 (PR2 M1x). O remador Renê Campos disputou a Final A do Single Skiff Masculino PR1 (PR1 M1x) e também ficou com a quinta colocação da categoria.

Na equipe olímpica, dois barcos disputaram provas. A dupla Willian Giaretton e Xavier Vela Maggi ficou com o 5º lugar na Final C do Dois Sem Masculino (M2-), 17º lugar geral no ranking da categoria. A remadora Milena Viana terminou na 1ª posição da Final D no Single Skiff Feminino (W1x), 20ª colocada no ranking da categoria.

O bicampeonato conquistado pela dupla Diana Barcelos e Jairo Klug no Mundial de Remo Sênior 2018 trouxe ótimos resultados para a divulgação do remo brasileiro. As postagens do campeonato bateram recorde de compartilhamentos no Facebook e de visualizações no Instagram, com mais de 22.000 acessos.

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

ESTADOS UNIDOS

27 A 30 DE SETEMBRO
SARASOTA

4.9 MUNDIAL DE REMO MÁSTER

Entre os dias 27 e 30 de setembro, atletas de 25 clubes brasileiros representaram o país no Campeonato Mundial de Remo Máster 2018, realizado em Sarasota-Bradenton, nos Estados Unidos. O evento recebeu quase 2000 atletas em 445 provas nas 13 categorias de remo Máster. Quinze barcos brasileiros conquistaram o primeiro lugar em suas provas.

Os 25 clubes brasileiros inscritos eram: Aldo Luz (SC), Bandeirante (SP), Almirante Barroso (RS), Botafogo (RJ), Cabanga (PE), Potengy (RN), Clube de Regatas Curitiba (PR), Clube Naval de Brasília (DF), Álvares Cabral (ES), Corinthians (SP), Crossrowing (DF), Clube de Remo do Rio de Janeiro (RJ), Guaíba-Porto Alegre (RS), Grêmio Náutico União (RS), Guajará (PA), Martinelli (SC), Paysandu (PA), Piraquê (RJ), Remo Adaptar (ES), Riachuelo (SC), São Salvador (BA), União (RN), CEPEUSP (SP) e Vasco da Gama (RJ).

Para competir em um evento Máster, o remador deve ter pelo menos 27 anos de idade e não ter participado de competições na categoria Sênior há pelo menos um ano. As provas de Máster são realizadas em categorias divididas por idade, todas na distância de 1000 metros, sendo a última categoria para atletas acima de 89 anos. No grupo de atletas octogenários, o mais velho era o brasileiro Odilon Maia Martins, com 89 anos de idade.



FOTOS: JONNE RORIZ/EXEMPLUS/COB, CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

ARGENTINA

07 A 10 DE OUTUBRO
BUENOS AIRES

4.10 JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE

Encerraram no dia 10 de outubro as provas de remo nos Jogos Olímpicos da Juventude 2018. O Brasil foi representado pelo atleta Marco Misasi, que finalizou no Single Skiff Masculino Júnior (JM1x) com a 10ª posição geral da categoria. As provas aconteceram entre 07 e 10/10, no dique de Puerto Madero, em Buenos Aires.

O formato do evento foi diferente em relação a outras competições internacionais de remo. As eliminatórias foram disputadas em três rounds: primeiro, os atletas competiram contra-relógio em um trajeto de 900 metros com uma curva de 360° na metade. Depois, foram disputados dois rounds de 500 metros.

O brasileiro obteve a 13ª posição na prova contra-relógio. No 2º Round, ficou com a 3ª posição em sua bateria e no 3º Round com a 2ª posição, somando 7 pontos no total. Com este resultado, Marco foi para as Quartas de Final, terminando na 4ª posição e classificado para a Semifinal C/D. Com o primeiro lugar na bateria da Semifinal, disputou a Final C e conquistou a 2ª colocação, encerrando sua participação com o 10º lugar geral da categoria.

Marco viajou acompanhado de sua treinadora Vanessa Varga, do Esporte Clube Pinheiros (SP), em missão organizada pelo COB. Vanessa conta que “embora não tenha sido um evento no formato oficial de 2000 metros, foi uma grande experiência. Muito bem organizado, bem disputado e ótimo para o Marco, que precisou se desfazer de alguns hábitos e redefinir alguns conceitos para conseguir entrar nas provas.”

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

CANADÁ

12 A 14 DE OUTUBRO
VICTORIA

4.11 MUNDIAL DE REMO COSTEIRO

Os remadores André Dutra e Adriano Miranda, do Clube Aldo Luz (SC), participaram entre os dias 12 e 14 outubro do World Rowing Coastal Championships 2018, 12ª edição do Mundial de Remo Costeiro organizado pela FISA. O evento aconteceu em Victoria, no Canadá. Os brasileiros terminaram com o 13º lugar na Final B do Double Skiff Masculino (CM2x).

A dupla, apesar de ser paralímpica, remou na categoria olímpica. As provas de remo costeiro (ou coastal, em inglês) são realizadas na distância de 4 quilômetros, com percurso delimitado por boias que devem ser contornadas pelos barcos, similar a um evento de vela. O remo costeiro é uma classe relativamente nova, onde os barcos possuem estrutura reforçada e são preparados para enfrentar ondas e ventos fortes no mar.

O atleta André Dutra viajou com recursos do Programa FUNDESORTE da Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte do Governo de Santa Catarina. O atleta Adriano Miranda recebeu apoio da Ullys Ortopedia, de Florianópolis.



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

BRASIL

28 DE NOVEMBRO A 02 DE DEZEMBRO
RIO DE JANEIRO

4.12 REGATA DE QUALIFICAÇÃO AOS JOGOS PAN-AMERICANOS DE 2019

O Brasil encerrou sua participação no Pré Pan, Regata de Qualificação aos Jogos Pan-Americanos de 2019, com quatro medalhas de prata e uma de bronze. Além dos medalhistas, mais oito barcos brasileiros obtiveram resultado para classificação aos Jogos Pan-Americanos. O evento aconteceu no Rio de Janeiro.

No sábado, primeiro dia de provas Finais, o barco formado pelos atletas Samuel de Mello, Fabio Moreira, Pedro Henrique Drummond e Vinícios Delazeri, conquistou o 2º lugar na Final A do Quatro Sem Masculino (M4-). A dupla Lucas Verthein e Evaldo Becker conquistou a 2ª posição na Final A do Double Skiff Masculino (M2x). Lucas também garantiu o segundo lugar na Final A do Single Skiff Masculino (M1x).

No domingo, segundo dia de Finais, o barco Quatro Sem Masculino Peso Leve (LM4-) formado pelos atletas Emanuel Borges, Vangelys Renke, Renato Cataldo e Marcos Oscar Alves, conquistou a medalha de prata. E a dupla Willian Giaretton e Xavier Vela Maggi levou o bronze no Dois Sem Masculino (M2-). Os Jogos Pan-Americanos de 2019 serão realizados em Lima, no Peru, entre 26 de julho e 11 de agosto.

O Pré Pan foi organizado pelo Comitê Organizador Regatas Rio em parceria com FISA, CBR, Federação de Remo do Rio de Janeiro e Marinha do Brasil. O evento contou com suporte das empresas Absolut Sport e Kilograma. Através de recursos da Lei Agnelo Piva, a CBR custeou arbitragem, uniformes, barcos, medalhas, credenciais, camisetas e outras despesas gerais.



FOTOS: WAGNER MEIER



5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

CAPACITAÇÃO

FORMAÇÃO DE TREINADORES E ÁRBITROS DE REMO

5.1 CURSO DE FORMAÇÃO DE TREINADORES DE REMO

A Confederação Brasileira de Remo realizou em Aracaju (SE), entre os dias 30/03 e 01/04, a 1ª edição do Curso de Formação para Treinadores de Remo. As aulas foram ministradas pelo técnico Fernando Carvalho, que apresentou aos participantes a metodologia do novo Guia de Remo – Modelo de Captação de Atletas.

Além da metodologia para captação de novos atletas, o curso treinou os participantes na regulagem básica de barcos de escolinha, técnicas de aprendizado motor na iniciação de remadores, condução de barcos e remos com segurança, noções básicas de alongamento, segurança e perigos nas aulas de remo. As aulas foram 50% teóricas e 50% práticas.

Fernando Carvalho é Técnico Nível II da FISA (Federação Internacional de Remo), especialista em captação de novos talentos com larga experiência neste modelo internacional de sucesso. Fernando também supervisionou o desenvolvimento do Guia de Remo – Modelo de Captação de Atletas de Remo, publicação da CBR voltada para clubes e federações.

O curso foi realizado em parceria com a Federação Sergipana de Remo, por iniciativa do presidente José Geraldo Porto, que está trazendo mais conhecimento para profissionalizar o remo no estado. Os alunos aprovados estão habilitados para atuar em clubes de remo como treinadores de Escolinha (para remadores de nível iniciante). Após o término das aulas, os participantes responderam um questionário para avaliação do curso e do professor.



FOTOS: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

LISTA DE PARTICIPANTES

01. Agripino Costa Neto
02. Bruno Rocha de Freitas
03. Helder Oliveira Santana
04. Jociara Santana dos Santos
05. José Samuel dos Santos
06. Marcelo Felipe de Araújo Bastos
07. Marcelo Ribeiro Santos
08. Marcos Sergio Bispo dos Reis
09. Rita de Cássia Carvalho de Andrade
10. Vinicius Hermes Leite da Silva

5.2 CURSO COMPLETO PARA FORMAÇÃO DE ÁRBITROS

Durante o mês de abril, a CBR realizou duas edições do Curso Completo para Formação de Árbitros Nacionais. O primeiro foi realizado em Belém, em parceria com a Federação Paraense de Remo (FEPAR), e o segundo no Rio de Janeiro, em parceria com a Federação de Remo do Rio de Janeiro (FRERJ). Em julho foi a vez de Recife receber uma edição do curso, realizado em parceria com a Federação Pernambucana de Remo (FPR).

O curso de Belém aconteceu no Hotel Sagres, com aulas teóricas entre os dias 18 e 20/04. No dia 21/04, foi realizada a prova prática para habilitação no Complexo Turístico Ver-O-Rio. Na edição do Rio de Janeiro, as aulas e prova prática aconteceram entre os dias 24 e 29/04, no Centro de Treinamento da FRERJ, localizado no Estádio de Remo da Lagoa. Em Recife, as aulas e prova prática aconteceram no Cabanga late Clube entre os dias 17 e 21/07.

As aulas foram ministradas pela Diretora de Arbitragem da CBR e Árbitra FISA, Magali Moreira. O conteúdo prepara o aluno para atuar em todas as posições de árbitro dentro de uma regata: comissão de controle, árbitro de partida, alinhador, árbitro geral, árbitro de chegada e presidente do júri. Após o curso, os alunos precisam ser aprovados nos exames escrito e oral para que possam atuar como árbitros de remo em eventos oficiais da confederação.

Em 2018, 20 novos árbitros foram habilitados nas três edições do curso. Ao todo, desde 2014, a CBR realizou o curso em 11 estados e formou 99 árbitros. Os árbitros aprovados em cursos anteriores podem participar novamente para reciclagem e atualização de conhecimentos.



FOTO: FEDERAÇÃO DE REMO DO PARÁ

LISTA DE APROVADOS

01. Alan Santana Farias (Belém, PA)
02. Alrismar Arrais de Araújo (Rio de Janeiro, RJ)
03. André de Souza Ferraz Alves (Recife, PE)
04. Bernardo Rayol Pereira Filho (Belém, PA)
05. Cesar Schwenck (Rio de Janeiro, RJ)
06. Delcio Nonato Araujo da Silva (Belém, PA)
07. Erivelton Tavares da Silva (Recife, PE)
08. Flavio Tobias Acatauassu Nunes (Belém, PA)
09. João Marcelo Santos Barbosa (Belém, PA)
10. José Gutemberg Albuquerque (Recife, PE)
11. Karina Correia de Andrade Lima (Recife, PE)
12. Larissa Tainara Coelho (Belém, PA)
13. Leticia de Moura da Silva (Rio de Janeiro, RJ)
14. Natália Gamboa Jaimes (Recife, PE)
15. Nayara Furtado Pena (Belém, PA)
16. Pedro Henrique B. de Aguiar (Recife, PE)
17. Renilson Pereira de Lima (Belém, PA)
18. Ricardo Cardoso Simões (Rio de Janeiro, RJ)
19. Thiago Andrade Oliveira (Rio de Janeiro, RJ)
20. Thiago de Oliveira Reis (Rio de Janeiro, RJ)

5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

GRUPO SÊNIOR

CAMPO DE TREINAMENTO EQUIPE OLÍMPICA

5.3 CAMPO DE TREINAMENTO

A CBR realizou no Rio de Janeiro, entre os dias 08 e 20 de maio, um campo de treinamento para os atletas Sênior do Grupo Nacional de Remadores. Participaram deste campo trinta remadores e nove remadoras selecionados a partir de seus resultados na Seletiva Nacional e nas avaliações periódicas do SNAR.

As atividades de campo foram focadas em treinamento na água para testar guarnições de barcos longos. Os atletas também realizaram as avaliações ergométricas do SNAR previstas para o período. Os treinadores tiveram a oportunidade de realizar cruzamento de guarnições com objetivo de testar possibilidades e padronizar a técnica do grupo.

Os atletas foram treinados por uma equipe formada por seis técnicos. Na equipe masculina, os treinos de palamenta dupla ficaram a cargo dos técnicos Alexandre Monteiro (Botafogo, RJ) e Paulo Vinicius de Souza (Botafogo, RJ). Na simples, estavam Alexandre Rosa (Vasco da Gama, RJ) e Maurício Abreu (Flamengo, RJ). Já a equipe feminina ficou a cargo de Alexandre Nunes (Pineiros, SP) e Leonardo Cortes (Flamengo, RJ).

O Campo de Treinamento foi organizado pelo Coordenador Técnico da CBR, Marcello Varriale. Marcello explicou que durante o treinamento foram feitas avaliações na água e no remoergômetro para a formação dos barcos da Regata de Qualificação dos Jogos Pan-Americanos 2019, realizada no final de novembro, no Rio de Janeiro.

PARA-REMO

TREINAMENTO DE ATLETAS E CAPACITAÇÃO PARA TÉCNICOS

5.4 QUALIFICAÇÃO PARA COPA DO MUNDO

Entre os dias 14 e 21 de maio, três atletas de para-remo estiveram na Raia Olímpica da USP, em São Paulo, para participar de treinamento e tomada de tempo para qualificação na 2ª Etapa da Copa do Mundo de Remo 2018. Os três atletas participantes, Renê Campos, Michel Pessanha e Josiane Lima, obtiveram bons resultados e foram convocados para a seleção.

O treinamento aconteceu entre os dias 14 e 17 de maio. Nos dias 18, 19 e 20 de maio foram realizadas três tomadas de tempo para aferição de índice. Conforme publicado previamente no Boletim Técnico 05/2018, os atletas precisariam atingir o índice médio das medalhas de bronze nos barcos paralímpicos das competições oficiais da FISA do ano de 2017 para serem convocados na Copa do Mundo de Remo 2018.

No barco Single Skiff Masculino PR1 (PR1 M1x), o remador Renê Campos Pereira não atingiu a marca estabelecida no boletim, porém seus resultados ficaram próximos, comprovando a evolução do atleta. Sendo assim, sua participação foi confirmada na Seleção Brasileira. No Double Skiff Misto PR2 (PR2 Mix2x), a dupla Josiane Lima e Michel Pessanha ficou com tempo dentro do índice estabelecido. O barco Quatro Com Misto PR3 (PR3 Mix4+), que estava previsto no treinamento, não pôde participar devido à lesão de um dos atletas, que não iria se recuperar a tempo das atividades.

Os atletas estavam acompanhados da Comissão Técnica da CBR formada pelos treinadores de para-remo Guilherme Soares e Fernando



FOTOS: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

Carvalho, pelo fisioterapeuta Rafael Jacob e pelo barqueiro Ricardo Araújo. Atletas e profissionais ficaram hospedados no Centro Paralímpico Brasileiro, em São Paulo. A equipe também recebeu apoio de César Moreira, do Instituto Remo Meu Rumo, durante as atividades na CEPEUSP.

5.5 CONGRESSO PARADESPORTIVO

A Confederação Brasileira de Remo esteve presente no VI Congresso Paradesportivo Internacional, um dos maiores eventos do mundo sobre inovação científica e tecnológica no esporte paralímpico. O evento aconteceu entre os dias 01 e 04 de novembro no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo, com mais de 1100 inscritos de diversos países.

Entre os 258 trabalhos apresentados no evento estava o artigo escrito pelo técnico de para-remo da CBR, Guilherme Soares, em parceria com o fisioterapeuta Rafael Jacob, o fisiologista Rafael Passatore e os cientistas do esporte Ciro Winckler e Tiago Lourenço. O trabalho "Respostas do desempenho de atletas da Seleção Brasileira de Remo na distância de 2000 metros nos barcos PR1 M1x e PR2 Mix2x com e sem o uso de feedback de ritmo" analisou o resultado dos atletas na nova distância de 2000 metros.

O evento foi organizado pela Academia Paralímpica Brasileira (ABP), braço educativo do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). O congresso contou com minicursos, mesas redondas e conferências sobre formação, treinamento de alto rendimento e estudos de mobilidade esportiva, entre outros temas. Nas atividades sobre gestão do esporte, a assistente administrativa da CBR, Marisa Braga participou do curso de "Modelagem de Projetos".

5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

5.6 CLUBE FORMADOR PARALÍMPICO

No dia 02 de julho, aconteceu em Blumenau o lançamento da modalidade para-remo no Programa de Paradesporto da prefeitura municipal. A iniciativa funciona como piloto do Clube Formador Paralímpico, projeto de remo adaptado da CBR. Ele será realizado por meio da Secretaria Municipal de Educação e da Fundação Municipal de Desportos, em parceria com a CBR, América e Associação do Paradesporto de Blumenau.

Estiveram presentes na cerimônia o técnico de para-remo da CBR, Fernando Carvalho, a diretora da Associação de Paradesporto de Blumenau (APESBLU), Giselle Margot Chiroll, o prefeito de Blumenau, Mário Hildebrandt, a Secretária de Educação, Patrícia Lueders, e o técnico de remo do Clube Náutico América, Roque Zimmermann. O projeto Clube Formador Paralímpico é uma iniciativa da CBR de longo prazo, com objetivo de desenvolver polos para treinamento e identificação de talentos no para-remo. Blumenau foi escolhida como sede piloto devido ao engajamento do poder público no esporte. A experiência obtida em Blumenau servirá de modelo para expansão do projeto em outras cidades.

“Fiz uma pesquisa nos polos de remo que temos em todo o Brasil e achei várias iniciativas em que Blumenau era destaque no paradesporto, vi também o engajamento do poder público e a identificação que a cidade tem com o Clube Náutico, então entendi que esse seria o local certo para começarmos”, explica o técnico da CBR, Fernando Carvalho.

As aulas acontecerão no Clube Náutico América, no Rio Itajaí-Açu, para deficientes físicos a partir de 12 anos e que saibam nadar. Os professores do projeto, incluindo o técnico do América,



FOTOS: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

serão custeados pela Secretaria Municipal de Educação. Os atletas que apresentaram potencial poderão ser convocados para os acampamentos e eventos da CBR.

A primeira aluna do projeto, Bruna Cristina Gomes de Araújo, realizou uma aula inaugural durante a cerimônia de lançamento. A CBR cedeu um barco adaptado para ser utilizado durante as aulas. O técnico Fernando Carvalho fará visitas mensais ao projeto, oferecendo suporte técnico, orientação e avaliando a progressão dos atletas participantes do Clube Formador.

5.7 WORKSHOP DE CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DA FISA

Entre os dias 06 e 07/12 de 2018, a CBR e o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) realizaram o Workshop de Classificação Funcional Técnico e Médico da FISA. Foram 14 classificadores aprovados, sendo quatro na categoria Médica e dez na categoria Técnica. As aulas foram ministradas durante o Brasileiro de Para-Remo 2018, realizado na Raia da USP em São Paulo.

O CPB apoiou a CBR através do programa Educação Paralímpica, parceria que busca levar oportunidades de capacitação e atualização de conhecimentos através de profissionais qualificados. As aulas foram realizadas no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro.

O workshop também contou com a chancela da Universidade Federal de Uberlândia, através da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FAEFI). Foram no total 10 horas de conteúdo distribuídas em cinco aulas. As aulas foram ministradas pela Classificadora Técnica Level 1 FISA Prof. Eliana Mutchnik e pela Classificadora Médica Nacional Dra. Adriana Vidal.

LISTA DE APROVADOS CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

01. Adriana Vidal – Classificadora Médica
02. Ana Valesca Hoerlle – Classificadora Técnica
03. Carlos Girasol – Classificador Médico
04. Caroline Beloni – Classificadora Técnica
05. Daniela Alvares – Classificadora Técnica
06. Fábio da Silva – Classificador Técnico
07. Fernanda Gomes – Classificadora Médica
08. Fernando Carvalho – Classificador Técnico
09. Gláucio Correa – Classificador Técnico
10. Guilherme Soares – Classificador Técnico
11. Marcos Polchowicz – Classificador Técnico
12. Rafael Jacob – Classificador Médico
13. Rita de Andrade – Classificadora Técnica
14. Stefan Genther – Classificador Técnico



6. MARKETING E COMUNICAÇÃO

DIVULGAÇÃO

COBERTURA DOS EVENTOS NO SITE E REDES SOCIAIS

6.1 RESULTADOS INTERNET

Durante a Temporada 2018, a CBR manteve os bons resultados que vem sendo obtidos nos últimos anos com a divulgação online dos eventos e das atividades da entidade. Além do site e Facebook, já utilizados desde 2014, a presença online foi ampliada para Instagram, Twitter e YouTube. No site, o número de visitantes se manteve praticamente estável, de 32.596 visitantes em 2017 para 32.053 visitantes em 2018.

É possível perceber os picos de visitas no site da CBR estão diretamente ligados aos eventos nacionais. Durante o Brasileiro de Barcos Curtos 2018, por exemplo, o site registrou um aumento de 150% no número de visitantes. As páginas Resultados, Boletins e Calendário estão presentes entre as mais acessadas do site desde 2014. Até 2020, espera-se um aumento nas visitas, conforme ocorreu em 2016 durante o período anterior aos Jogos Olímpicos.

No Facebook, o número de seguidores dobrou desde 2014, porém o alcance das notícias no último ano caiu 42% e a média de visualizações por postagem baixou de 1042 para 719. Este é um reflexo da queda no número de usuários do Facebook, que estão migrando para outras redes sociais. Nota-se principalmente a queda no número de usuários jovens: no perfil Remo Brasil, 60% do público ativo possui mais de 35 anos de idade.

O engajamento e alcance das publicações também está ligado aos resultados da Seleção Brasileira nos eventos internacionais. Durante o Mundial Sub 23 2018, quando Uncas Tales Batista conquistou seu bicampeonato, o alcance no



FOTO: SÁTIRO SODRÉ

Facebook foi o mais alto da temporada: 36.412 pessoas. Na Terceira Etapa da Copa do Mundo de Remo, quando o Brasil chegou encerrou sua participação nas Finais C e D, foram apenas 6.089 pessoas alcançadas.

O perfil Remo Brasil no Instagram, lançado em março de 2018, teve um alcance similar ao do Facebook mesmo tendo menor tempo de uso: 125.846 pessoas. A média de visualização por postagem ficou em 1301, 80% acima do Facebook no mesmo período. O aumento deste número dependerá de uma maior geração de conteúdo pela CBR: notícia, fotos e vídeos que consequentemente geram mais visibilidade para o remo brasileiro.

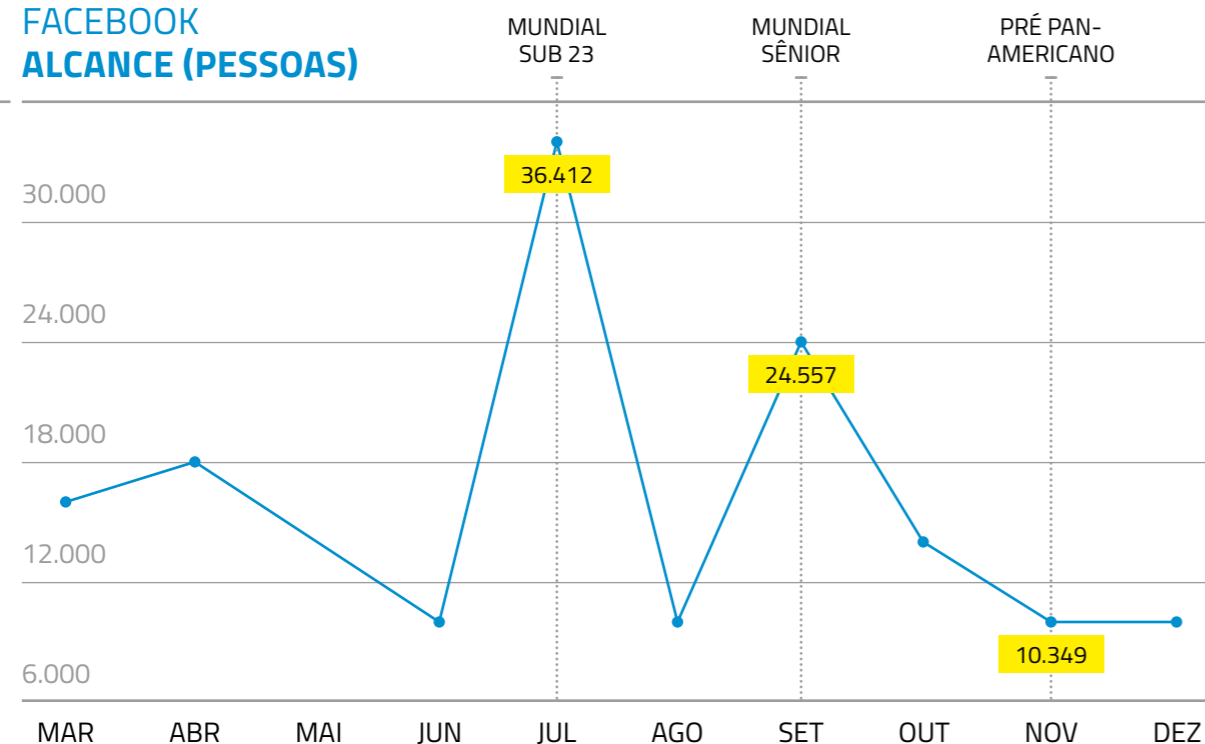
Outro ponto de destaque foi a utilização de vídeos na divulgação online. As publicações com vídeo tiveram alcance até 4 vezes maior durante o Mundial Júnior em relação as publicações com fotos. No mundial Sênior, os vídeos tiveram alcance até 8 vezes maior. Só no Facebook, foram 18,5 mil visualizações dos vídeos postados. O canal Remo Brasil no YouTube teve 3,1 mil visualizações dos vídeos com a transmissão da Regata de Qualificação ao Pan-Americano.



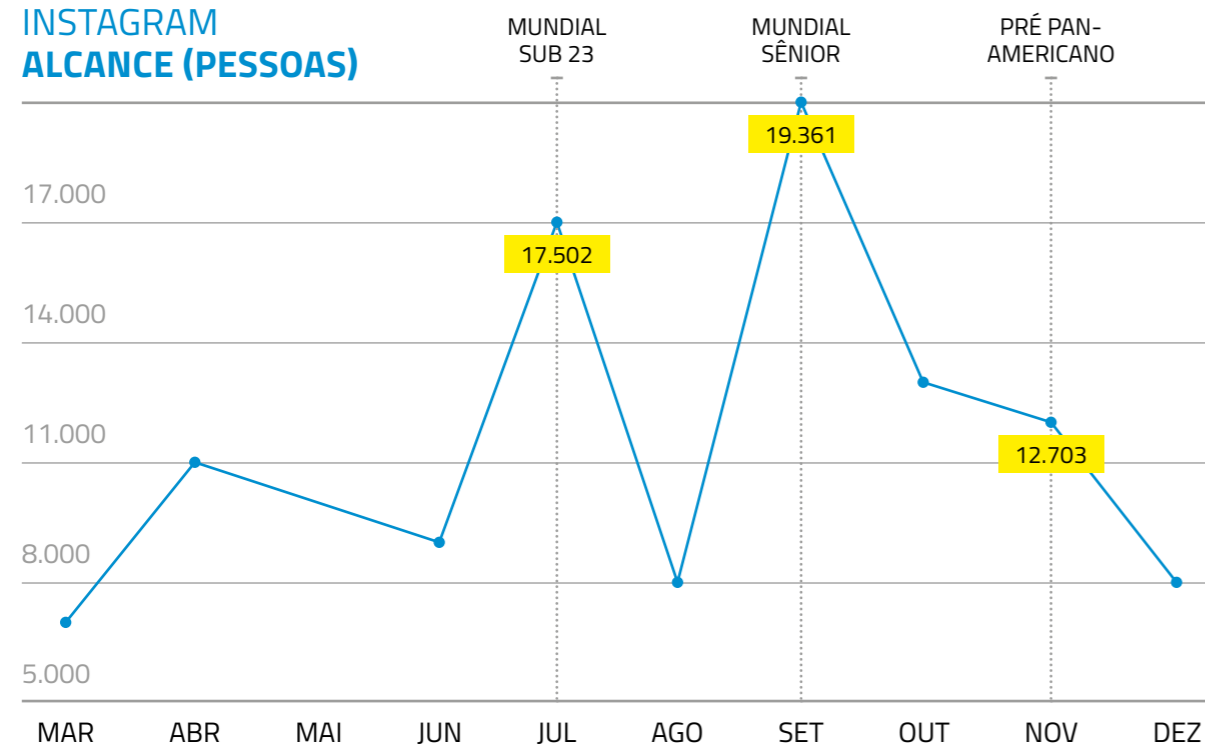
FOTOS: CBR, ROBSON CESCO, LUCAS BAPTISTA



FACEBOOK ALCANCE (PESSOAS)



INSTAGRAM ALCANCE (PESSOAS)



COMUNIDADE

RELACIONAMENTO ENTRE A CBR E A COMUNIDADE DO REMO

6.2 DIVULGAÇÃO DO REMO ESTADUAL

A CBR continuou com seu apoio de divulgação às federações estaduais durante o ano de 2018. Foram 32 notícias publicadas no site e nas redes sociais da confederação, totalizando mais de 190 notícias desde 2013. O conteúdo do site também é encaminhado periodicamente para a lista de contato das CBR, que inclui ex-remadores, autoridades e jornalistas esportivos.

Medalhas foram fornecidas a preço de custo para as federações interessadas. A CBR fechou um pedido grande com seu fornecedor e conseguiu manter o preço abaixo da média de mercado, incluindo o frete para entrega em todo o Brasil. Foram 1.896 medalhas enviadas para 32 competições em oito estados: Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Pará, Pernambuco, Paraná e Santa Catarina.

6.3 PESQUISAS DE OPINIÃO

Seguindo orientações do Comitê Olímpico, a CBR iniciou na Temporada 2018 a realização de pesquisas de opinião sobre os eventos nacionais e as missões realizadas para os eventos internacionais. Atletas e comissão técnica tiveram a oportunidade de avaliar o trabalho da equipe da confederação e sugerir mudanças para melhoria nas atividades e nos eventos.

No Brasileiro de Barcos Curtos 2018, realizado na Raia da USP em março, a avaliação dos participantes foi bastante positiva: o evento recebeu nota geral 4,0 de um máximo de 5,0 pontos. Participaram da pesquisa 32 atletas e técnicos de cinco estados. A pesquisa foi realizada de forma anônima e puderam ser avaliados



FOTOS: FERESC, REMOSUL, FEPAR



FOTO: LUCAS BAPTISTA

nove itens: Local, Estrutura da Raia, Data, Barcos, Medalhas, Organização, Divulgação, Arbitragem e Acesso aos Boletins Informativos.

Os itens mais bem avaliados foram a Estrutura da Raia e o Local do Campeonato (São Paulo), com notas 4,7 e 4,6 respectivamente. Os participantes da pesquisa elogiaram o balizamento na Raia da USP. Segundo uma treinadora que respondeu a pesquisa, "a raia permitiu que todos os atletas competissem com igualdade". O balizamento iniciou no final de 2017 e foi finalizado para este campeonato pela CBR em parceria com o CEPEUSP e o CPB. Alguns pontos críticos foram levantados e avaliados no planejamento dos campeonatos seguintes. No item Divulgação, foram recebidas diversas sugestões para transmissão do evento via internet.

O Campeonato Brasileiro de Barcos Longos 2018, realizado em outubro no Rio de Janeiro, também recebeu avaliação positiva dos participantes, obtendo nota geral de 4,2 pontos. A pesquisa foi respondida por 40 pessoas, sendo 34 atletas e 16 técnicos/dirigentes dos clubes inscritos. As respostas eram anônimas, mas os

participantes indicavam o clube de filiação, de forma que o resultado representa a opinião de 17 clubes de oito estados.

Os itens mais bem avaliados foram o Acesso aos Boletins (nota 4,6) e a Estrutura da Raia (4,5). Os pontos indicados para melhoria foram a Disponibilidade de Barcos (3,8) e a Divulgação (3,2). Nenhum problema específico foi levantado pelos participantes no espaço para comentários da pesquisa. Nas redes sociais, recebemos a sugestão de simplificar a divulgação dos resultados para facilitar o entendimento aos espectadores ainda leigos no remo.

Na pesquisa realizada com os atletas e comissão técnica convocados para os eventos internacionais, a nota geral para a missão do Sul-Americano de Remo, em março, foi de 3,0 pontos. Os participantes puderam avaliar nove itens: transfer do aeroporto ao hotel, transporte para os treinos, alimentação no local de competição, alimentação fora do local de competição, hospedagem, uniformes, equipe técnica, barco e organização geral. Os atletas relataram problemas com a alimentação no local de competição, com a regulagem dos barcos e com o tamanho do carro para transportes. Hospedagem e equipe técnica receberam elogios.

Na Etapa 2 da Copa do Mundo, em junho, a nota aumentou para 4,4 pontos. No Mundial Júnior, a nota foi de 4,1 pontos e no Mundial Sênior de 4,0 pontos. As críticas nestes casos foram principalmente em relação ao uniforme, que apresentou problemas devido a confecção. Infelizmente nem todos os atletas e comissão técnica responderam à pesquisa, o que permitiria a CBR identificar melhor os problemas e apresentar soluções mais assertivas.



Curtido por matheusoka, werner_hoher e outras 18 pessoas

remobrasil A Seleção Brasileira de Remo parte neste final de semana para a Áustria, onde disputará a 2ª Etapa da Copa do Mundo de Remo 2018... mais

HÁ 20 MINUTOS · VER TRADUÇÃO

urbnsol A equipe urbnsol™ deseja boa viagem e muito sucesso a todos os atletas representando nosso país! 🇧🇷

6min 1 curtida Responder



MORMAII.COM.BR

Uncas Tales Batista é bicampeão mundial de remo na Polônia
O remador Uncas Tales Batista tornou-se bicampeão mundial sub-23 no...

FOTOS: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO



6.4 APOIADORES

Para as competições internacionais realizadas entre junho e agosto, todos os atletas convocados receberam um kit que incluía Certificado Oficial de Convocação, camiseta Remo Brasil, uniforme Mormaii e garrafa térmica Hydrotank by Urbnsol. As empresas Mormaii e Urbnsol atuaram como apoiadores da Seleção Brasileira de Remo e forneceram os produtos sem custo. A camiseta e o certificado foram pagos com recursos próprios da confederação.

A marca Urbnsol foi bastante participativa durante todo o período de apoio. Ela divulgou os resultados da seleção em suas redes e se mostrou aberta a novas parcerias, pois há interesse em aliar sua imagem aos esportes. O valor investido pelo apoiador foi de R\$ 1.305,00 em produtos enviados para os atletas.

A Mormaii divulgou os medalhistas da seleção seu site, Facebook e Instagram, com destaque para as fotos do barco paralímpico com a logo Mormaii. A marca apareceu também no site da FISA nas fotos das Finais A do paralímpico durante a Copa do Mundo. O valor investido pelo apoiador foi de R\$ 9.600,00 em produtos. O valor é aproximado, baseado no valor médio de mercado dos produtos (34 macaquinhos).

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O texto a seguir foi transcrito do relatório recebido dos auditores independentes.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: OPINIÃO COM RESSALVA

Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Remo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit(déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “base para opinião com ressalva” as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Remo em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE DA OPINIÃO COM RESSALVA

Conforme mencionado na Nota Explicativa n.º 3.3, a entidade deprecia os bens do ativo imobilizado de acordo com as taxas fiscais de depreciação determinadas pela Secretaria da Receita Federal - SRF. O pronunciamento técnico CPC 27 – “Ativo imobilizado” requer que a depreciação seja calculada com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens. Adicionalmente, a entidade não tem controle individual sobre os bens registrados no ativo imobilizado. Existe também doação de barcos recebidas após campeonato pan-americano cujos barcos estão em posse e responsabilidade da Confederação, porém não estão reconhecidos no balanço da entidade. Conseqüentemente, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropria-

da e suficiente em relação aos saldos do ativo imobilizado, bem como da depreciação em 31 de dezembro de 2018, com saldo líquido de imobilizado de R\$ 1.700,941,62.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção e seguir intitulada “Responsabilidade do Auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em Relação a Confederação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações Contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes

existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O texto a seguir foi transcrito do relatório recebido dos auditores independentes.

- expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Confederação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 - Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
 - Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e co-

- municamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
- Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria.
 - Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

AUDITORIA CONTÁBIL

ARRUDA & MATOS
AUDITORES ASSOCIADOS S/S
CRC/RS 004663/0-8

FABRÍCIO MATOS DE MATOS
CONTADOR – CRC/RS 70630-0
CNAI/RS – 4126
SÓCIO RESPONSÁVEL

PORTO ALEGRE, 24 DE ABRIL DE 2019

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Expresso em Reais.

		31/12/2018	31/12/2017
ATIVO			
CIRCULANTE		2.132.394	2.131.789
Caixa e Equivalentes de Caixa	Nota 3.1	2.132.394	2.131.081
Valores a Realizar		1.546	708
Adiantamento a Terceiros	Nota 3.2	1.546	708
CRÉDITOS A RECEBER		1.687	-
IRRF a Recuperar		1.687	-
NÃO CIRCULANTE		1.716.353	1.789.173
Depósito Judiciais		15.412	-
Imobilizado Líquido	Nota 3.3	1.700.941	1.789.173
Imobilizado		2.313.240	2.284.849
Depreciações e amortizações		(612.299)	(495.676)
TOTAL DO ATIVO		3.851.981	3.920.962
PASSIVO			
CIRCULANTE		682.925	547.063
Obrigações Sociais	Nota 3.4	48.148	40.290
Obrigações Tributárias		33.278	27.740
Provisão trabalhista		117.680	102.828
Adiantamentos COB	Nota 4.1	268.670	199.076
Adiantamentos CPB	Nota 4.1	74.520	79.179
Contas a Pagar		78.247	68.592
Provisão para Contingências	Nota 4	29.358	29.358
Recursos Correntes		33.024	-
PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota 5	3.169.055	3.373.898
Superávit Acumulado		2.537.279	2.537.279
Déficit Acumulado		(933.749)	(728.906)
Superávit ou Déficit do exercício		1.565.525	1.565.525
TOTAL DO PASSIVO		3.851.981	3.920.962

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O texto a seguir foi transcrito do relatório recebido dos auditores independentes.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Expresso em Reais.

		31/12/2018	31/12/2017
RECURSOS		3.328.615	4.026.620
Lei Agnelo Piva – COB		2.311.575	2.592.381
Lei Agnelo Piva – CPB		1.017.040	1.097.639
Patrocínios (Petrobras)		-	336.600
OUTRAS RECEITAS	Nota 6	131.954	131.611
Taxa de transferência de atletas		12.390	29.422
Taxa Inscrição Atletas		86.745	102.189
Outras Receitas		7.066	-
Receitas de aluguel		25.753	-
DOAÇÕES		20.038	1.190.376
Doações Condicionais	Nota 6.1	20.038	1.190.376
(-) DEVOLUÇÕES		(25.376)	(14.620)
Devoluções Lei Piva COB		(24.630)	(14.620)
Devoluções Lei Piva CPB	Nota 6.2	(746)	-
RESULTADO FINANCEIRO		39.318	218.485
Receitas Financeiras		47.199	229.976
Despesas Financeiras		(7.881)	(11.490)
(=) TOTAL RECURSOS/RECEITAS		3.494.549	5.552.472
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		3.699.392	3.986.948
Despesas Recursos Lei Agnelo Piva – Cob		2.606.059	2.646.197
Despesas Recursos Lei Agnelo Piva – CPB		790.294	855.033
Despesas Recursos Próprios		303.039	485.717
(=) SUPERAVIT/ DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(204.843)	1.565.525

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Expresso em Reais.

DISCRIMINAÇÃO	Superávit Acumulado	Déficit Acumulado	Superávit do Exercício	TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Saldo em 31/12/2016	2.537.279	(728.906)	-	1.808.373
Superávit do Exercício	-	(728.906)	1.565.525	1.565.525
Ajuste de Exercícios Anteriores				-
Saldo em 31/12/2017	2.537.279		1.565.525	3.373.898
Superávit do Exercício		(204.843)	1.565.525	(204.843)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-			-
Saldo em 31/12/2018	2.537.279	(933.749)		3.169.055

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Expresso em Reais.

	31/12/2018	31/12/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/(Déficit) do exercício	(204.842)	1.565.525
AJUSTES PARA CONCILIAR O SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO E O CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Depreciação e amortização	116.622	102.067
Ajustes Exercícios anteriores	-	-
Variações no ativo		
Aumento Valores a receber	(17.938)	368.556
Variações no passivo		
Encargos Sociais	7.858	(1.561)
Tributos a Recolher	5.538	13.971
Obrigações c/ Pessoal	9.655	(19.139)
Provisões	14.852	(103.083)
Adiantamentos COB/CPB	64.934	(83.670)
Obrigações com Patrocinadores	33.024	(336.600)
Outros Passivos Circulantes	-	-
Outros Passivos Não Circulantes	-	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	29.704	1.506.067
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de bens do imobilizado	(28.391)	(1.286.390)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(28.391)	(1.286.390)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	-
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.313	219.676
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo inicial das disponibilidades	2.131.081	1.911.404
Saldo final das disponibilidades	2.132.394	2.131.081
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.313	219.677

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O texto a seguir foi transcrito do relatório recebido dos auditores independentes.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

NOTA 01 - Contexto Operacional: A confederação Brasileira de Remo, designada pela sigla CBR, sociedade civil de direito privado, de caráter exclusivamente desportivo, possui personalidade jurídica e patrimônios próprios, é uma entidade sem fins lucrativos com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro – CNPJ – 30.276.570/0001-70.

NOTA 02 - Apresentação das demonstrações contábeis: A Confederação Brasileira de Remo elaborou suas demonstrações contábeis com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração os pronunciamentos emitidos pelo CPC.

Sumário das Principais Práticas Contábeis e Demonstrações: A Confederação elaborou suas demonstrações contábeis com base nos pronunciamentos emitidos pelo CFC, e os documentos apresentados contabilizados em conformidade com a legislação vigente.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 3.1 – Caixa e Equivalência de Caixa: Incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata, conforme demonstrado abaixo:

	2018	2017
Caixa	7.963	4.879
Banco C/Movimento	47.299	149.204
Aplicação Liquidez Imediata	2.082.364	1.976.997
Total	2.132.393	2.131.080

NOTA 3.2 – Adiantamento de Terceiros: O saldo de R\$ 1.546, 14, terá sua recomposição em janeiro de 2019, tendo o valor sido depositado na conta da CBR.

NOTA 3.3 – Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear às taxas anuais conforme legislação fiscal do Brasil. A composição do Imobilizado é a seguinte:

Conta	Custo (R\$)	Depreciação acumulada. em R\$	Imobilizado Líquido 31/12/18	Taxa Anual
Móveis e Utensílios	83.101	- 83.101	-	10%
Instalações	42.809	- 32.796	10.013	20%
Computadores, Software e Similares.	65.226	- 60.901	4.325	20%
Aparelhos de Comunicação	1.342	- 1.342	-	10%

Máquinas e Acessórios	110.377	- 40.391	69.986	10%
Troféus, Quadros e Medalhas.	13.305	-13.305	-	10%
Embarcações e Remos	645.092	- 267.339	377.753	10%
Embarcações e Remos Doação	1.190.376	- 109.118	1.081.258	5%
Bens Adquiridos no Exterior	141.575	-	141.575	5%
Veículos	20.038	- 4.008	16.031	
Total	2.313.240	- 612.299	1.700.941	

NOTA 3.4 – Obrigações Sociais Fiscais e Trabalhistas: Referem-se substancialmente a encargos e contribuições a recolher com os valores refletidos até a data do balanço.

Contribuições e taxas a recolher	2018	2017
INSS a Recolher	39.759	35.228
FGTS a recolher	8.390	5.062
Total	48.149	40.290

NOTA 4 – Provisões para Contingências Trabalhistas: A Confederação é parte integrante em processos judicial de natureza trabalhista surgido no curso normal de suas atividades. A provisão de contingências constituída são registradas em relação àquelas causas, considerada como perdas prováveis, não tendo movimentação no ano de 2018 segundo informação do jurídico e da entidade permanecendo assim o mesmo saldo do ano anterior que totalizam R\$ 29.358,43 (vinte e nove mil, trezentos e cinquenta e oito reais e quarenta e três centavos).

NOTA 4.1 – Adiantamentos COB e CPB – Projetos em Execução: Saldo dos recursos em andamento, objetivando facilitar os controles de projetos não utilizados no exercício.

	Saldo em 31/12/2018
Adiantamentos COB - Projetos em execução	268.670
Adiantamentos CPB – Projetos em execução	74.520

NOTA 5 – Patrimônio Social: O Patrimônio social da Confederação é Constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido pelo resultado apurado com os valores inerentes a atividade da Confederação ao termino do exercício social.

NOTA 6 – Outras Receitas: Refere-se a taxas de transferência de atletas, taxas de inscrições em eventos, receitas financeiras, e aluguel de barcos para eventos esportivos.

NOTA 6.1 – Doações Condicionais: Refere-se a doação de veículo a Confederação Brasileira de Remo pelo Comitê Olímpico Brasileiro através do documento Detran na data de 22/03/2017, no valor de R\$ 20.038,48 (vinte mil, trinta oito reais e quarenta oito centavos), reconhecido apenas no ano de 2018.

NOTA 6.2 - Devoluções: As devoluções são saldos não utilizados de projetos e constituem créditos a disposição da CBR sem vinculação com o exercício fiscal, sendo creditados em exercícios subsequentes, a partir da aprovação da respectiva prestação de contas do COB.

NOTA 6.3 – Despesas Recursos Próprios: As despesas incorridas durante o exercício constante nas Demonstrações do Resultado na rubrica - Despesas Operacionais:

	(R\$)
Despesas Recursos Próprios	303.039
Despesas Com Depreciação	116.622
Despesas Tributárias	21.600

NOTA 7 – Demonstração dos fluxos de caixa: O método de apresentação da DFC é o método indireto, foi elaborado para o período de 2018 com a finalidade de melhor informação.

**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE REMO**

www.remobrasil.com

ESCRITÓRIO FLORIANÓPOLIS

Rua Patrício Farias, 55, Sala 610

Itacorubi – Florianópolis, SC

CEP 88034-132

Telefone: (48) 3206-9128

Celular: (21) 99118-4620

ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO

Av. Graça Aranha, 145, Sala 709

Centro – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20030-003

Telefone: (21) 2294-3342

Celular: (21) 99198-2986